PRONUNCIAMENTOS DA 47ª SESSÃO ORDINÁRIA, DA 1ª SESSÃO LEGISLATIVA, DA 20ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR, REALIZADA NO DIA 11 DE AGOSTO DE 2025, NA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 47ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 11 DE AGOSTO DE 2025 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Na presença de Deus, havendo número legal, declaro aberta a 47ª Sessão Ordinária, da 1ª Sessão Legislativa, da 20ª Legislatura, realizada hoje, 11 de agosto de 2025.

Votação da Ata. Sr. Os Srs. vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovada.

Leitura do Expediente 1º secretário, vereador Claudio Tinoco.

SR. VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Sem Expediente na sessão, presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Obrigado, vereador.

Há sobre a Mesa a licença do vereador Randerson. Os Srs. vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovada.

Tribuna Popular. Associação Quilombola de Moradores, Pescadores e Marisqueiras de Porto dos Cavalos, Martelo e Ponta Grossa. Srs. Vivaldo Paraguassu e Luana do Brasil Pedro, representantes, assuntos inerentes.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA LUANA DO BRASIL PEDRO (ASSOCIAÇÃO QUILOMBOLA DE MORADORES, PESCADORES E MARISQUEIRAS DE PORTO DOS CAVALOS, MARTELO E PONTA GROSSA)** NA 47ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 11 DE AGOSTO DE 2025 – **TRIBUNA POPULAR**.

Boa tarde a todos. Quero saudar aqui todos os vereadores. Quero saudar aqui também todas as vereadoras presentes. Saudar também o presidente desta Casa, na pessoa de Carlos Muniz. Hoje estou aqui representando a Associação Quilombola de Marisqueiras e Pescadores de Ilha de Maré, em especial de Porto dos Cavalos, Martelo e Ponta Grossa.

Eu venho aqui hoje, na verdade, pedir a ajuda dos Srs. vereadores e vereadoras, para nos ajudar na situação do píer de Porto dos Cavalos, que está muito precário. As crianças utilizam aquele píer, os idosos e os moradores. A gente já solicitou da Prefeitura, mas a gente precisa muito do apoio dos vereadores

desta Casa para fortalecer e ajudar a nossa comunidade quilombola.

E pedir também a vocês uma atenção especial na questão da iluminação de Porto dos Cavalos, Martelo e Ponta Grossa, porque só tem um poste acendendo naquela comunidade. Então eu peço a vocês, encarecidamente, que nos ajudem através da secretaria responsável.

E aqui também eu venho fazer um pedido especial sobre o píer e também lá aquela região de Itamoabo, em Ilha de Maré, que o cais está totalmente já deteriorando todas as casas de Itamoabo. Quero aqui pedir muito a vocês essa compreensão e que vocês ajudem aquela comunidade que vem sofrendo há muito tempo.

Em especial, quero aqui também registrar, como liderança quilombola, e também conselheira das comunidades negras do município do Salvador, no CNCN, venho aqui hoje também deixar o meu repúdio à vereadora do Mandato Popular das Águas. Porque há um certo tempo, naquela comunidade, a vereadora foi capaz de negar a vacina para os quilombolas. Naquela época era questão de vida ou morte, e a vereadora simplesmente decidia quem tomava vacina ou não, sendo que os quilombolas também precisavam.

Quero, aqui também, deixar claro que naquela comunidade, até hoje, a gente vem sofrendo perseguições por

conta da vereadora. Por ocuparmos aquela associação quilombola, foi registrada uma ata irregular, sem autorização das três comunidades, no Cartório Santos Silva.

Quero, no final daqui, entregar os documentos, porque tudo que a gente está aqui, hoje, relatando vamos deixar uma cópia do documento e das ações judiciais contra a vereadora. Eu quero que vocês analisem com muito carinho e respeito, porque a gente está sofrendo perseguição.

Quase toda semana, na casa dos pescadores e marisqueiras, chega lá um oficial de Justiça intimando os pescadores, porque a vereadora está alegando que os pescadores invadiram a casa dela para ameaçá-la, para agredir a família. Aqui, eu desafio a vereadora. A casa da vereadora é monitorada por câmeras. Cadê essas imagens? Por que a vereadora está querendo fugir do foco? Porque o processo que existe é de alteração de documentação da associação, que no Art. 297 da Constituição Federal é crime. E para fugir, para mudar o foco e o roteiro, a vereadora simplesmente dá queixa de 15 pescadores de Ilha de Maré, que vêm sofrendo perseguição, e toda a comunidade. Se você não concorda com as atitudes da vereadora, você é perseguido, você é coagido, tanto pela família quanto pela própria vereadora.

Quero aqui também deixar claro que existe uma ação judicial, em que na época a gente pedia prestação de contas da

colônia de pescadores que a vereadora fazia parte da coordenação. A colônia recebeu R$ 1 milhão. Quando a gente pediu para que sejam prestadas contas, de onde veio e como gastou, aí disse que gastou com insumos da Covid. Mas quais insumos são esses que não chegam até os pescadores e as marisqueiras?

Quero, aqui também, repudiar, a fala da vereadora, aqui nesta Tribuna, de que foi ameaçada, de que foi coagida na Ilha de Bom Jesus, em uma manifestação pacífica dos pescadores e marisqueiras. Ela usa esta Tribuna para dizer que foi atacada, que foi ameaçada. A Polícia Militar da Bahia acompanhou todo o processo de manifestação. E, em momento algum houve ácido, como foi falado aqui; em momento algum houve perseguição. Houve, sim, uma manifestação pacífica daqueles pescadores e marisqueiras.

E deixar claro, também, que é bonita a fala. É muito bom chegar aqui e dizer que representa as comunidades pesqueiras e as ilhas. Mas quero deixar um alerta a vocês, de tudo que eu falo aqui. A vereadora diz que ela faz tanto e que ela representa a Ilha de Maré, Bom Jesus e Paramana. A vereadora, em Ilha de Maré, saiu com a votação de 181 votos; de Bom Jesus, a vereadora saiu com 48 votos; de Paramana, a vereadora saiu com apenas 2 votos. Então, a vereadora não representa, totalmente, o povo das Ilhas.

É muito bonito na teoria, mas, na prática, são os pescadores e marisqueiras que estão sendo perseguidos e coagidos. Hoje, eu estou aqui falando em nome das minhas comunidades, porque quando a gente sente a dor, a gente tem que gritar.

E eu peço a vocês que ajudem muito a nossa comunidade, porque quem está sofrendo repressão, retaliação, todos os dias, sou eu. A casa de minha mãe precisou ser monitorada por câmeras, porque a própria vereadora agrediu a minha mãe operada. Tinha feito uma cirurgia.

E tudo que eu estou falando, estou deixando um *pen drive* aqui, na mão do presidente da Câmara, e uma cópia de cada processo, para cada vereador analisar com carinho tudo isso que a gente está falando aqui, principalmente a homofobia que eu venho sofrendo. Ela diz tanto que representa o grupo LGBT da Bahia. Eu sou uma mulher trans, marisqueira, negra e pescadora de Ilha de Maré e venho sofrendo, arduamente, perseguição, homofobia, palavras de baixo calão pela família e pela própria vereadora.

E quero, aqui, pedir a vocês que nos ajudem, que nos ajudem a defender aquela comunidade, que nos ajudem e que olhem com carinho cada documento que vocês terão acesso. Presidente, como a gente não tem condição de comprar um *pendrive* para dar a cada um dos vereadores, a gente conseguiu

um *pendrive* que vai para a mão do presidente, mas os processos estão todos aqui e vocês analisam com carinho.

Obrigada a todos vocês pela oportunidade. Obrigada a vocês por este espaço, que é de acolhimento, para as comunidades poderem vir aqui, gritar e falar o que realmente está acontecendo nas nossas comunidades.

Muito obrigada.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Obrigado, Luana. O Sr. Vivaldo também fará uso da palavra? Pelo tempo de dois minutos, Sr. Vivaldo. Ainda faltavam dois minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VIVALDO PARAGUASSU (ASSOCIAÇÃO QUILOMBOLA DE MORADORES, PESCADORES E MARISQUEIRAS DE PORTO DOS CAVALOS, MARTELO E PONTA GROSSA)** NA 47ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 11 DE AGOSTO DE 2025 – **TRIBUNA POPULAR**.

Boa tarde a todos e todas. O que me traz aqui na tarde deste dia, senhores, é difamação, porque quando nós somos pessoas que nos respeitamos e que nunca tivemos nossa índole tocada, aí nos defendemos com unhas e dentes.

Então, o que eu quero, neste momento, é que a "vereadora das águas" apresente qual o motivo de ela mandar, na minha

porta, oficial de Justiça para me intimar. Nunca matei, nunca roubei, me respeito. Não sei se ela tem a índole que eu, pescador, tenho.

Então, é o seguinte: por questão de eu dizer que ela nunca fez nada como liderança na ilha, ela disse que eu tenho que pagar por isso. Ora, fala-se do presidente da República. Quem não gosta tem livre-arbítrio em dizer que não gosta. Fala-se de deputados, de todas as autoridades políticas, e por que não pode tocar nela? Na realidade, a verdade é que não fez nada e não faz nada, além de difamar e querer agredir as pessoas, sem necessidade.

Essa criatura tem, em média, 12 ou 13 pessoas que o oficial de Justiça vai de porta em porta, levando intimação. A pergunta é: o que foi que fiz para que ela mande oficial de Justiça para a minha porta? Porque o juiz ou o desembargador tem que revisar o que realmente ele está intimando. “Eu vou mandar uma intimação para fulano de tal porque fez isso, isso, isso”. E, quem nada fez? Por que está sofrendo?

SR. PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Para concluir, Sr. Vivaldo.

SR. VEREADOR VIVALDO PARAGUASSU: Essa é a minha indignação. Ela, se quiser acarear comigo, se tiver a coragem de acarear comigo, para dizer o que é que eu fiz, talvez eu tenha algo a dizer a ela do que ela já fez.

Obrigado.

SR. VEREADOR SANDRO FILHO (PP): Comunicação Inadiável, presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Obrigado, Sr. Vivaldo. Nós estamos...

(*Manifestação nas Galerias: "Sou estudante e não abro mão do passe livre no buzão! Pula a catraca, estoura o tampão: passe livre no buzão!"*)

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO)** NA 47ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 11 DE AGOSTO DE 2025 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Peço a atenção de todos, depois dos gritos de guerra aí da Plenária. Mensagem passada.

Vamos dar sequência aqui à sessão. Eu gostaria, vereador Sandro Filho, se pudéssemos concluir a Tribuna Popular, para a gente entrar no Expediente e, com todas as prerrogativas do Regimento...

SR. VEREADOR SANDRO FILHO (PP): É uma Comunicação breve, presidente. Só para elencar um ponto aqui, que eu acho importante para a população.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Comunicação Inadiável?

SR. VEREADOR SANDRO FILHO (PP): Isso.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Comunicação Inadiável vereador Sandro Filho.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR SANDRO FILHO (PP)** NA 47ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 11 DE AGOSTO DE 2025 – **COMUNICAÇÃO INADIÁVEL**.

Uma Comunicação Inadiável, presidente, para registrar aqui a falta da vereadora Eliete Paraguassu na sessão de hoje, visto que está acontecendo aqui uma Tribuna Popular em que ela é o assunto principal, em que a população da Ilha de Maré está aqui cobrando pontos que eu acho que são importantíssimos para a vereadora, e a vereadora não está presente aqui na sessão.

Obrigado.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Obrigado, vereador. O painel registra as presenças dos vereadores e vereadoras.

Para a Tribuna Popular, com o tempo de dez minutos, o Sr. Fernando Andrade, ele que é representante da Associação Brasileira de Gagueira.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR FERNANDO ANDRADE (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE GAGUEIRA)** NA 47ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 11 DE AGOSTO DE 2025 - **TRIBUNA POPULAR.**

Boa tarde. Meu nome é Fernando Andrade, eu sou da Associação Brasileira de Gagueira, prezado presidente Tinoco. É uma satisfação muito grande estar aqui. Muito obrigado, vereadora Marta, por essa possibilidade de divulgar um tema que é praticamente invisível.

Eu não sei se as senhoras e os senhores sabem que só em Salvador, deputado Sidninho... desculpa. Vereador Sidninho, somos 50 mil pessoas que gaguejam. Só na Bahia somos 280 mil pessoas. E essas pessoas não têm direito, não têm voz.

E estamos propondo, junto com a vereadora Marta, um projeto de lei, que é um projeto muito simples, que é só de atenção à gagueira. O que precisamos passar para a sociedade? Muita gente não sabe o que é gagueira. Eu acredito que vocês não saibam que a gagueira é neurológica, que vocês não saibam que a gagueira não tem cura, que vocês não saibam que a gagueira só tem tratamento. Nós temos muitos problemas, tanto no ambiente acadêmico, desde o tempo da escola, os pequenininhos, até nas universidades.

E nós temos muitos problemas sociais. Nós não temos inclusão para o emprego, nós somos barrados para fazer uma simples entrevista para nós trabalharmos. Então, são muitos casos.

Outro dia mesmo, vereador Julio, me ligaram, me mandaram uma mensagem e me falaram assim: Fernando, sabe qual é o meu sonho? Eu falei: não. Chegar no McDonald's e pedir um lanche. As pessoas não conseguem e, às vezes, quando conseguem, elas recebem chacotas, recebem *bullying*, não são ouvidas.

Então, esse é o nosso desejo. Não precisa muita coisa. O que nós precisamos é dar a informação para a sociedade. O que nós precisamos é falar: olha, a gagueira não é um problema; simplesmente a gagueira é uma maneira diferente de a gente falar. E cabe à sociedade aprender a escutar a gente.

Por isso que nós sempre queremos divulgar informação, por isso que a gagueira está com esse projeto municipal. Tem um projeto também nacional que já está no Senado. Já tem alguns estados que já têm essa lei, e alguns municípios também.

Essa é a nossa proposta, de visibilidade das pessoas que gaguejam. E eu me considero que eu sou 0,001% dessa população, porque eu consegui me formar. Eu sou engenheiro mecânico, com mestrado em Automobilística. Eu fui executivo da

Ford e da Mercedes. E isso as pessoas não conseguem nem emprego.

Então eu sou uma pessoa privilegiada. E desde que eu tive alguns problemas com *bullying*, a minha proposta é que as crianças, lá na frente, elas não sofram o que sofri, porque a gente precisa acabar com este preconceito, a gente precisa acabar com essa invisibilidade das pessoas que gaguejam.

O senhor imagina, Sr. presidente Tinoco, o senhor chegar numa padaria e o senhor precisar pedir seis pãezinhos, só que o "seis" não sai, e aí o senhor pede oito, porque "oito" é mais fácil de falar. Então, são coisas básicas, são coisas simples, e que as pessoas... quando eu falo que só em Salvador há uma média de 50 mil, onde estão essas 50 mil pessoas? Elas não conseguem se posicionar, a sociedade tolhe essas pessoas, elas ficam reclusas, então elas não têm voz. Então, cabe a gente, como associação, chegar até vocês e pedir que nos deem esta voz, que nos ajudem com esta lei para divulgarmos a gagueira, que nos ajudem a informar à sociedade o que é a gagueira. Informando a sociedade, a gente vai ter uma melhora muito, muito grande.

Vou dar um exemplo muito simples. Quando eu estava na escola, não conseguia falar "presente". Eu era o número 20 ou 22. E vocês não imaginam qual era a minha agonia com a professora chegando. "Número 1", "tal", "número 2", e eu falava. "Meu Deus, meu Deus". O meu número chega, quando chegava, e eu não

falava. Se a gente tivesse uma educação dessa profissional, essa profissional me chamaria primeiro e eu não sofreria tanto. Então, são esses pontos.

Se eu quisesse, mesmo sendo uma pessoa que gagueja, ficaria aqui a tarde inteira falando. Mas acredito que esse projeto está em ótimas mãos, está em uma Casa extremamente respeitada, e conto muito com o apoio de vocês. Vocês estão à disposição para fazer perguntas ou questionamentos, fiquem à vontade.

A Associação Brasileira de Gagueira começou, mais ou menos um mês atrás, um projeto com a Procuradoria do Estado da Bahia. Eu não sei se todos conhecem o procurador Dr. Ilan. E a gente está fazendo uma parceria com a Procuradoria para ensinar o que é gagueira para a Procuradoria, para as questões trabalhistas. Junto com este trabalho, a intenção nossa é capacitar o RH das empresas. A gente tem vários projetos, como também na Secretaria de Educação, de ensinar as professoras a como lidar com as pessoas que gaguejam, de ensinar os diretores de escola, de ensinar em faculdade, de ensinar a como lidar com a gente, de dar o tempo da nossa fala.

Então, a Associação Brasileira de Gagueira, em meu nome, agradece esta oportunidade. Tenho certeza de que a gente acaba de plantar uma semente que vai dar muitos e muitos frutos.

Muito obrigado.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO)** NA 47ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 11 DE AGOSTO DE 2025 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Muito obrigado, Sr. Fernando Andrade. Tenha certeza de que a sua fala aqui sensibiliza a todos nós.

E parabéns à vereadora Marta Rodrigues por intermediar essa presença da Associação Brasileira de Gagueira.

SR. VEREADOR GEORGE GORDINHO DA FAVELA (PP): Comunicação Inadiável, presidente.

(*Manifestação nas Galerias*: "Ô, Cris Correia, olha para cá! A Educação pede passe livre já!")

SR. PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Vou seguir a sessão.

SR. VEREADOR RICARDO ALMEIDA (DC): Questão de Ordem, presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Questão de Ordem, vereador Ricardo Almeida.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO)** NA 47ª SESSÃO

ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 11 DE AGOSTO DE 2025 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Peço mais uma vez à Plenária que possa manter... Entendemos que a juventude e, sobretudo, estudantes, têm nesta Casa a representação da voz das ruas, mas é claro que eu peço a compreensão de vocês que nós, durante a sessão, não podemos interromper os trabalhos pelas manifestações das Galerias.

Então, Questão de Ordem, vereador Ricardo Almeida.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR RICARDO ALMEIDA (DC)** NA 47ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 11 DE AGOSTO DE 2025 – **PELA ORDEM**.

A Questão de Ordem que faço, presidente, é na direção exatamente dos estudantes, que são muito bem-vindos a esta Casa, cuja pauta trazem aqui nesta tarde, mas o vereador do PCdoB, que é líder e presidente da Comissão de Transportes, não está presente na sessão.

Então, eu aconselho vocês, com a comissão, a entregarem ao presidente da Comissão de Transportes esse pleito, que é justo. Ele, que é do PCdoB, nesta tarde não está aqui presente. Os senhores podem encaminhar à Comissão de Transportes,

presidente. Acho que seria uma alternativa para mantermos a ordem na sessão e assim pudermos ouvir a todos que estão por falar.

Muito obrigado, Sr. presidente.

SR. VEREADOR GEORGE GORDINHO DA FAVELA (PP): Comunicação Inadiável.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO)** NA 47ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 11 DE AGOSTO DE 2025 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Obrigado, vereador Ricardo Almeida.

Tenho certeza de que os demais membros da Comissão de Transportes transmitem ao presidente. Não sei se quem é o vice-presidente ou a vice-presidente. Vereador Anderson Ninho, você que está presente, que pudesse se dirigir aos estudantes, ver se eles têm algum documento ou algum pleito que formalmente possa ser recepcionado.

Comunicação Inadiável, vereador Gordinho da Favela.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR GEORGE GORDINHO DA FAVELA (PP)** NA 47ª SESSÃO

ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 11 DE AGOSTO DE 2025 – **COMUNICAÇÃO INADIÁVEL**.

Muito obrigado, presidente.

Hoje, a minha Comunicação é para parabenizar todos os advogados pelo seu dia de hoje, em especial aos advogados do meu mandato e todos aqui da Câmara que estão aqui presentes.

Muito obrigado, presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Obrigado, vereador.

Comunicação Inadiável, vereador Hamilton Assis.

O microfone do vereador Hamilton Assis.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR HAMILTON ASSIS (PSOL)** NA 47ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 11 DE AGOSTO DE 2025 – **COMUNICAÇÃO INADIÁVEL**.

Boa tarde, Sr. presidente. Boa tarde, Srs. vereadores.

A minha Comunicação Inadiável aqui é para anunciar a presença da representante da Comissão dos Aprovados do Concurso Público na área de Saúde do município de Salvador, a Sra. Rosângela Moraes Souza, que trouxe um documento — entendeu, Sr. presidente? Por favor —, que trouxe um documento

aqui desse grupo de concursados da Prefeitura da área da Saúde e gostaria de distribuir aqui com os vereadores. Ela se encontra presente no Plenário e gostaria de poder distribuir esse documento com o conjunto dos vereadores daqui desta Casa.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Ela está nas Galerias ou aqui no Plenário?

SR. VEREADOR HAMILTON ASSIS (PSOL): Ela está nas Galerias.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Sim, eu peço, sem portar o cartaz, que a senhora possa acessar aqui a sala ao lado e entrar no Plenário, logicamente orientada pelo vereador Hamilton Assis para poder fazer a entrega desses documentos.

SRA. VEREADORA ALADILCE SOUZA (PCdoB): Comunicação Inadiável, Sr. presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Comunicação Inadiável, vereadora Aladilce Souza.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA ALADILCE SOUZA (PCdoB)** NA 47ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 11 DE AGOSTO DE 2025 – **COMUNICAÇÃO INADIÁVEL**.

Sr. presidente, a propósito dessa questão que o vereador Hamilton acabou de pontuar, nós temos aí presentes uma das representantes dos concursados da Saúde. Quero dizer que nós convocamos e estamos convidando a todos e todas para uma audiência pública no dia 25 deste mês, para tratar justamente desse tema.

Nós tivemos audiência com o secretário Rodrigo, que nos prometeu que assim que o Ministério Público liberasse o concurso, homologar e convocar os concursados. Não o fez. O Ministério Público já liberou há muito tempo, e nós não entendemos por que até hoje esses concursados não foram chamados, apesar da grande necessidade que a rede pública municipal de Saúde tem, como pode comprovar aqui a nossa comissão, o vereador Maurício que está aqui. E nós queremos que o mais rápido possível essas pessoas sejam convocadas para fortalecer o Sistema Único de Saúde em Salvador.

Seja bem-vinda aqui a representante.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO)** NA 47ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 11 DE AGOSTO DE 2025 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Obrigado, vereadora.

Temos inscritos para comentar a Tribuna, a vereadora Marta Rodrigues, a vereadora Aladilce Souza, o vereador Rodrigo Amaral.

Estão abertas as inscrições, lembrando que nós poderemos ter o tempo do Pinga-Fogo... — vereador Sandro Filho, vereador Téo Senna —, nós poderemos ter o tempo do Pinga-Fogo comprometido no intervalo do Pequeno Expediente até às 15h30min.

A vereadora Marta Rodrigues, pelo tempo de três minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA MARTA RODRIGUES (PT)** NA 47ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 11 DE AGOSTO DE 2025 – **COMENTÁRIO DA TRIBUNA POPULAR**.

Muito obrigada, Sr. presidente. Sras. e Srs. vereadores e vereadoras.

Quero também saudar a galeria, saudando a juventude que está aqui com a faixa “Passe Livre Já”. É importante já estar ali dialogando. Mas eu quero que o nosso vereador Ricardo, que falou aqui sobre a mesma orientação para os estudantes da Comissão de Transporte, que assim fosse feito também para a Comissão de Saúde em relação ao que Hamilton também acabou

de pedir. Tem a Comissão de Saúde da Casa, para também seguir a mesma linha.

Sr. presidente, mas eu vou falar aqui, comentar nesse breve tempo, sobre o que o Sr. Fernando Andrade trouxe aqui para a gente hoje, da Associação Brasileira de Gagueira. Muito importante, Sr. Fernando, a sua vinda aqui e também a sua contribuição para esta Casa, para a gente também entender e ver quantos são invisibilizados e invisibilizadas. Sofrem *bullying* e, para além também do *bullying*, a pessoa que gagueja, se não tem o apoio, se não tem toda uma política pública em funcionamento, é a forma também negligenciada para discriminar, a violência também, a tortura, a crueldade, a opressão, o tratamento desumano e degradante.

Então essa sua contribuição aqui vem nessa direção. Já tem um projeto que já está no Senado tramitando. A gente vem acompanhando através do nosso senador Jaques Wagner, ele também tem feito isso, e a sua assessoria tem nos informado. E também está aqui — eu me dirijo ao presidente, ao vereador Claudio Tinoco —, porque tem também, presidente, um projeto nosso aqui para instituir a política municipal de atenção à gagueira e à pessoa que gagueja, no âmbito do município de Salvador, que é o Projeto de Lei nº 269/2025. É como o Sr. Fernando Andrade trouxe aqui, quanto mais tempo na sua infância, nas primeiras infâncias, percebe e descobre, isso

também tem toda essa possibilidade de inserção na sociedade, na escola e de avanços também.

Por isso ele mesmo trouxe, que não tem cura, mas como muitas outras, como ele trouxe aqui do distúrbio, o neurodesenvolvimento, a pessoa também que gagueja é aquela que possui disfluências típicas e é necessário também estar sendo acompanhado, a acessibilidade, a possibilidade de alcance — já concluindo, Sr. presidente —, o diagnóstico precoce, que é a identificação das alterações das fluências, o tratamento multiprofissional interdisciplinar.

Meu tempo acabou. Para respeitar aqui e ser disciplinada, Sr. Presidente, muito obrigada pela sua tolerância.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO)** NA 47ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 11 DE AGOSTO DE 2025 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Obrigado, vereadora.

Aproveitando, vereadora Marta Rodrigues, não dirigido, evidentemente, aos seus projetos, mas de todos os vereadores e vereadoras. A reunião do Colégio de Líderes da última terça-feira estabeleceu que até o dia de amanhã, dia 12, terça-feira, cada vereador ou vereadora deve encaminhar para os líderes de

bancada, governo, oposição, independente, os seus dois projetos prioritários para tramitação em caráter preferencial, prioritário nas comissões.

Então, atenção ao prazo de todos para a próxima terça-feira, dia de amanhã.

SRA. VEREADORA DÉBORA SANTANA (PDT): Questão de Ordem, presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Antes da Questão de Ordem, a vereadora Marta Rodrigues sugeriu que o documento pudesse ser encaminhado à Comissão de Saúde e a presidente está presente aqui. Pela Ordem.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA DÉBORA SANTANA (PDT)** NA 47ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 11 DE AGOSTO DE 2025 – **PELA ORDEM**.

É sobre isso. Hoje tivemos reunião da Comissão de Saúde e muitas outras pessoas não compareceram, mas me coloco à disposição, como presidente da Comissão de Saúde, para dialogar com o que for preciso.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Obrigado, presidente. Vereadora Aladilce para comentar a Tribuna Popular, pelo tempo de três minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA ALADILCE SOUZA (PCdoB)** NA 47ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 11 DE AGOSTO DE 2025 – **COMENTÁRIO DA TRIBUNA POPULAR**.

Sr. presidente, eu queria saudar e dar boa tarde a todos os vereadores e às vereadoras, àqueles que nos acompanham pela TV Câmara. Saudar aqui o grupo de estudantes que vem trazer uma bandeira que sempre foi nossa e sempre foi do presidente da Comissão de Transportes.

Eu acho que o presidente da Comissão de Transporte, com certeza — que é Helio Ferreira, presidente da Comissão pelo segundo período — vai receber. Mas acho que cabe, também, encaminhar ao presidente da Casa porque essa é uma matéria que interessa a todos e todas.

E queria dizer a vocês que eu não sabia que nesta Casa tinha vereador censor. O vereador Helio Ferreira não está presente, ele está licenciado, com pedido de licença. Neste momento, ele está em Juazeiro. Ele é presidente do Sindicado dos Rodoviários e lá houve um problema de uma empresa que faliu e ele está lá, resolvendo, e pediu que eu comunicasse aqui. Mas estou dizendo aqui porque foi colocado, apontando que o vereador não estava presente. Eu estou aqui justificando: ele está de

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

licença, regular, com pedido na Casa e resolvendo um problema que é de importância social muito grande também. Parabéns por vocês estarem aqui.

Mas, Sr. presidente, eu quero parabenizar e agradecer ao presidente da Associação Brasileira de Gagueira, Sr. Fernando Andrade. Eu acho que o que você traz aqui é de uma importância fundamental. O senhor, que conseguiu ultrapassar diversas barreiras e chegou a galgar um lugar no mercado de trabalho, profissional e tal, e traz, de maneira solidária, a amargura e o problema que tantas pessoas enfrentam por serem diferentes.

Nem todo mundo é dotado da capacidade de fluência como muitos. Mas isso tem que ser compreendido e nós temos que, cada vez mais, aprender a acolher e a lidar com os diferentes. Todos nós temos as mesmas capacidades. Podemos não expressar da mesma forma, mas temos as mesmas capacidades, e temos que ser respeitados. Não é tolerância, é respeito e solidariedade.

Então, parabéns! Pode contar com o PCdoB nessa sua luta, que não é só sua, é de milhares, como o senhor disse aqui. Nós agradecemos por você trazer aqui na Tribuna desta Casa.

Obrigada.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Obrigado, vereadora Aladilce.

E para comentar a Tribuna Popular, pelo tempo de três minutos, vereador Rodrigo Amaral.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR RODRIGO AMARAL (PSDB)** NA 47ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 11 DE AGOSTO DE 2025 – **COMENTÁRIO DA TRIBUNA POPULAR**.

Sr. presidente, Sras. vereadoras, Srs. vereadores.

Eu, hoje, quero aqui ser solidário à Associação dos amigos, Luana e Vivaldo. Dizer que eles podem contar comigo. Eu, como representante de Ilha de Maré, das ilhas, estarei junto com eles apurando essa grave denúncia, vereador Ricardo Almeida, de fraude na Associação. Porque isso não pode virar precedente. Isso é uma coisa muito grave, muito séria.

Quero dizer também que, em relação às obras, eu estarei junto com o prefeito pedindo para que ele olhe pelo píer de Porto dos Cavalos, que ele olhe pela iluminação. O prefeito Bruno Reis que foi agora, com a pesquisa, com 80% de aprovação. Então, com certeza, o prefeito vai ajudar essa comunidade, como ajuda várias comunidades. E eu, como representante das ilhas, estarei lá presente para poder ajudar as comunidades.

E podem contar comigo para apurar qualquer coisa no Ministério Público porque é muito grave uma fraude em associação. Isso não pode virar precedente, vereador Aleluia. Podem contar comigo.

Muito obrigado a todos. Um abraço.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO)** NA 47ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 11 DE AGOSTO DE 2025 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Obrigado, vereador Rodrigo Amaral.

Para comentar a Tribuna Popular, pelo tempo de três minutos, vereador Sandro Filho.

Enquanto o vereador se dirige, encontra-se na Mesa o Projeto de Resolução nº 64/2025, de autoria do vereador Paulo Magalhães Júnior. Concede honraria, já previamente agendada. Então, gostaria de submeter ao Plenário, a todos que... até para dar transparência, concede o título de cidadã soteropolitana à Dra. Virgínia Afonso de Oliveira Morais da Rocha. Já tem pareceres das Comissões.

Então, submeto ao Plenário a possibilidade de aprovação. Os Srs. vereadores que aprovam permaneçam como estão. Aprovado o Projeto de Resolução nº 64/2025.

Vereador Sandro Filho, pelo tempo de três minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR SANDRO FILHO (PP)** NA 47ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA

MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 11 DE AGOSTO DE 2025 – **COMENTÁRIO DA TRIBUNA POPULAR**.

Obrigado, presidente.

Saudando aqui todos os vereadores presentes na Casa — e só os vereadores presentes mesmo, porque parece que a vereadora Eliete Paraguassu não está presente, esqueceu que é vereadora e não veio trabalhar.

Eu quero elencar um ponto importante aqui. A população de Ilha de Maré veio até aqui hoje, com recurso próprio, subiu aqui na Tribuna e fez as denúncias que eu, quando não era vereador, costumava fazer muito. Eu já vim aqui, já utilizei o espaço da Tribuna Popular, quando não era vereador, e sempre fui um cara de trazer denúncias, sempre fui um cara de correr atrás daquilo que eu acho que é necessário, que é a função de todo cidadão.

E sempre gostei de vir aqui e ver os vereadores presentes, para que eu pudesse cobrar pessoalmente. Só que o interessante e o legal, quando um cidadão faz isso, é que ele está exercendo o direito dele. O cidadão não recebe dinheiro para fazer isso, o cidadão, simplesmente, paga, na verdade, o nosso salário, o salário do político. E eu fico muito triste, como foi o caso de hoje aqui, que veio o pessoal da Ilha de Maré para fazer um questionamento, fazer uma cobrança para a vereadora Eliete

Paraguassu, que está aqui com uma denúncia no Ministério Público de falsidade ideológica, de fraude na eleição da própria associação de que ela faz parte. Mas ela não está aqui, ela não está aqui presente hoje. Ela não veio para a sessão.

E detalhe: o salário da vereadora é de R$ 26 mil. A gente não pode esquecer disso. Todo mundo aqui recebe o seu salário de R$ 26 mil, e a vereadora também. O papel dela é estar aqui. Agora, é engraçado que a população que não recebe R$ 26 mil está aqui para cobrar, está aqui presente, provavelmente matando até um dia de trabalho. Mas a vereadora que deveria estar aqui, para pelo menos escutar — não é nem para falar, é pelo menos escutar — o que as pessoas da própria localidade que ela diz defender tem a falar, ela não está aqui. E ela recebe o salário para estar aqui.

E digo mais: existe uma denúncia da vereadora, que eu recebi, que também inclui a associação dela, só que essa denúncia envolve dinheiro. Parece que a associação — eu não sei dizer, não tenho certeza —, parece que existe aqui uma denúncia que a associação deve ter recebido aí um R$ 1 milhão de algum tipo de emenda, e não foi prestado conta da maneira correta.

Então, é muito bonito a gente ver aqui a vereadora Eliete Paraguassu subir no Plenário para dizer que defende a população, mas por trás das câmeras ela recebe o salário de R$ 26 mil reais, para não vir nem para a sessão e deixar o povo aqui

falando sozinho. E parece que movimentou R$ 1 milhão, sem prestar contas.

Eu farei o que deve ser feito, eu vou denunciar sempre que for necessário, porque eu acho isso inadmissível.

Muito obrigado.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Obrigado, vereador Sandro Filho.

Comentário da Tribunal Popular, vereador Téo Senna, pelo tempo de três minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR TÉO SENNA (PSDB)** NA 47ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 11 DE AGOSTO DE 2025 – **COMENTÁRIO DA TRIBUNA POPULAR**.

Sr. presidente, Sras. vereadoras, Srs. vereadores, a turma do passe livre para todos. Acho que a Comissão de Transporte realmente tem que discutir e debater a importância dessa presença aqui de vocês, lutando por um direito que é de vocês.

Eu queria aqui parabenizar a Associação Brasileira de Gagueira, o Sr. Fernando Andrade, por tomar essa iniciativa e fazer esse debate tão importante aqui, tão aberto, para esta Casa, onde a gente possa se apegar a um assunto que atinge todos nós. São pessoas de nossa sociedade que encontramos e que

precisam, realmente, de um tratamento, cuidado, zelo, educação. Eu acho que a Câmara foi muito feliz com a sua vinda aqui, Fernando. O que a gente puder depois ajudar nessa situação...

Aqui, queria parabenizar a Associação Quilombola de Moradores e Pescadores, o Vivaldo Paraguassu e Luana do Brasil. Sinto, neste momento, não estar aqui a vereadora Eliete Paraguassu. Eliete, que é uma vereadora que está sempre aqui, neste Plenário, eu acho que hoje seria importante o dia de ela estar participando.

Eu, há muito tempo, não vejo aqui nesta Casa uma discussão aberta de um assunto de uma vereadora ou de um vereador. E é uma vereadora muito concreta, as ações que está colocando. Eu acho que são assuntos que a Casa tem que apurar, um assunto como este. Acho que não pode haver, na Tribuna Popular, um assunto tão difícil, tão complexo, que a vereadora — realmente infelizmente, hoje — não esteja presente, mas que possa se defender, porque são ações concretas.

A gente recebeu aqui essa documentação e acho que o presidente hoje, o vereador Claudio Tinoco, está de posse desse assunto. Eu acho que a Casa deve realmente, com um assunto como esse, de uma abrangência tão grande, que a gente possa chamar a vereadora, discutir, debater, para que a gente possa apurar realmente o que está acontecendo.

É um problemão muito sério, muito complexo e que foi dito aqui na Tribuna Popular, essa Tribuna que as pessoas podem escutar.

Obrigado, Sr. presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Obrigado, vereador Téo Senna.

Concluindo os Comentários da Tribuna Popular, o vereador Anderson Ninho, pelo tempo de três minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR ANDERSON NINHO (PDT)** NA 47ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 11 DE AGOSTO DE 2025 - **COMENTÁRIO DA TRIBUNA POPULAR.**

Sr. presidente, Srs. vereadores, vendo os estudantes hoje, quando eu adentrava aqui na Câmara Municipal de Salvador, me vi no tempo da Revolta do Buzu, estudante do Teixeira de Freitas e tive a oportunidade de dialogar com os mesmos ali, e incentivar, porque eu também defendo, é justo o passe livre, não só no transporte municipal, no ônibus, mas também no metrô, mas também no *ferryboat*. Em todos os modais os estudantes têm que ter. Temos que debater a questão do subsídio, porque não é só falar de passe livre. Você tem que saber de onde pode surgir esse valor para que o passe livre se torne realmente realidade.

E parabenizar. Subo a esta Tribuna para parabenizar todos os estudantes que estão reivindicando. Quem sabe um dia vocês também não vão poder estar aqui representando os estudantes como vereador ou também como vereadora? Quem sabe aqui em uma Mesa?

Então, parabéns a todos vocês. Continuem nessa luta. Contem com a Comissão de Transporte, a qual eu sou o vice-presidente, representando aqui a Comissão. Deus abençoe a todos vocês. O caminho é esse mesmo: é a luta e é a política do bem. Tamo junto! Deus abençoe todos os estudantes.

(*Manifestação nas Galerias: "Tarifa zero já! Tarifa zero já!"*)

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO)** NA 47ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 11 DE AGOSTO DE 2025 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Obrigado, vereador Anderson Ninho.

Encerrado o Pequeno Expediente, inscrição para o Pinga-Fogo. Nós vamos propor aqui, aproveitar os dez minutos finais, um representante da oposição e um representante do governo. Aí a gente vai precisar ir para o Grande Expediente, Representações Partidárias.

Pela oposição, quem fala? Vereador Sílvio Humberto? Pelo tempo de cinco minutos. Vereador Hamilton Assis, pelo tempo de cinco minutos. Pelo governo, vereador Téo Senna, em seguida, pelo tempo de dez minutos.

Enquanto o vereador Hamilton Assis se dirige à Tribuna, Comunicação Inadiável, vereador Ricardo Almeida.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR RICARDO ALMEIDA (DC)** NA 47ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 11 DE AGOSTO DE 2025 – **COMUNICAÇÃO INADIÁVEL.**

Em consideração aqui à vereadora Aladilce, ser injustiçado, presidente, realmente nos causa indignação.

No dia 4 de julho, o PCdoB de Salvador fez uma publicação injusta e até inverídica, incluindo-me na lista dos dez vereadores mais faltosos do primeiro semestre. E pasmem os senhores: eu tive três faltas, tendo que me submeter a uma angioplastia. Não levaram em consideração nem a questão humanitária. Está publicado no Instagram que eu não acompanho, mas alguém me enviou. Um partido se prestar a um papel desse.

Três dias antes de eu me submeter a esse tratamento importante para salvar e resguardar a minha saúde, eu passei mal. E por isso culminou no dia 1º de maio eu me submeter a

esse procedimento. E o PCdoB me incluiu na lista dos dez mais faltosos. Pasmem os senhores: com três faltas, tendo tido um problema de saúde dessa gravidade.

Realmente, ser injustiçado, vereadora, é muito ruim. Isso é péssimo para a democracia, uma perseguição. Eu não vou dizer que é porque eu sou homem, eu não vou dizer que é porque eu sou branco e não vou dizer que é porque eu sou de direita. Eu vou dizer que isso é o *modus operandi* de um partido que não faz outra coisa a não ser perseguir aqueles que pensam diferente dele.

Muito obrigado, Sr. presidente.

SRA. VEREADORA ALADILCE SOUZA (PCdoB): - Comunicação Inadiável, Sr. presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Comunicação Inadiável, vereadora Aladilce Souza.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA ALADILCE SOUZA (PCdoB)** NA 47ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 11 DE AGOSTO DE 2025 – **PELA ORDEM.**

Trinta segundos, Sr. presidente. Eu entendo a sua necessidade de encaminhar. Vereador Ricardo Almeida, eu quero

dizer que, primeiro, eu não tenho responsabilidade sobre essa matéria jornalística do PCdoB.

E, segundo — fui olhar aqui —, é uma republicação do BNews. Apenas republicou. Obviamente que deveria ter cuidado de analisar, mas quem produziu a notícia foi o BNews. Só para deixar claro. Nós não temos essa cultura de perseguir ninguém, tenha certeza, muito menos um colega vereador que a gente sabe que está de licença.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Obrigado.

Vereador Hamilton Assis, pelo tempo de cinco minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR HAMILTON ASSIS (PSOL)** NA 47ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 11 DE AGOSTO DE 2025 – **PINGA-FOGO**.

Boa tarde, Sr. presidente. Boa tarde, demais membros da Mesa. Boa tarde, vereadores e vereadoras aqui presentes.

Em primeiro, assim, deixar minha solidariedade para minha companheira, Eliete Paraguassu, que é minha líder, provavelmente ela deve vir aqui explicar. Consultei o motivo da sua ausência, e foi uma intercorrência familiar que ela teve que se ausentar logo no início. Antes da sessão, ela estava conosco na

reunião das oposições com o presidente da Casa e, óbvio, a gente não pode esperar o que pode ocorrer. Mas ela me pediu para deixar aqui que, na primeira oportunidade, com certeza, ela vai vir aqui, Sandro, fazer o debate e as explicações necessárias.

Dizer ao vereador Téo Senna também que uma grande parte dessas denúncias, que ela já tinha conhecimento, foi anterior à companheira ter assumido o seu mandato. Portanto, tem a ver com outro processo, não tem a ver, inclusive, com um processo já na função do seu mandato. Então, é um outro debate, acho que ela vai poder explicar, porque faz parte da luta política que acontece nos movimentos sociais diversos. A gente sabe que tem espaço de luta e de poder também nesses espaços. A nossa luta é dinâmica, a política não se resume a esta Casa, se resume também a outros espaços onde pessoas que divergem da gente, que têm opinião contrária, que seguem outros princípios ideológicos etc., se manifestam, discordam. Isso dá Justiça, isso dá questionamento e a gente sabe disso e tenho certeza de que a companheira vai se posicionar para poder explicar tudo o que aconteceu.

Mas quero falar aqui, neste momento, e dizer que o presidente da República vetou o PL da Devastação. Vetou, na verdade, vários pontos, 63 — obrigado, Martinha, acabei não vendo aqui o destaque que a minha assessoria me passou.

Mas a gente tem uma questão aqui para levantar. Apesar da pressão intensa dos movimentos sociais indígenas, quilombola, ambientalistas, movimentos sindicais e outros, por um veto integral, o presidente Lula sancionou, na última sexta-feira, o Projeto de Lei da Devastação da Nova Lei Geral do Licenciamento Ambiental. Nós estamos dizendo isso porque os movimentos sociais estavam nas ruas, nós exigíamos do presidente o total veto, ou seja, era o veto a todo o projeto e não parcial, porque esse projeto não deveria nem ter ido para esse debate na Câmara, porque esse debate pretendia abrir mão, de qualquer custo, sob qualquer prerrogativa para licenciamento ambiental, e nós acreditávamos que ia... nós, não, todos os críticos ambientalistas, a crítica vinculada a esse debate também se colocou. Nesse sentido, acho que os vetos foram muito importantes, mas, para a gente, esse veto tinha que ser total à lei.

Quanto ao restante da discussão que nós queremos trazer, diz respeito aqui ao PL nº 175/2024, que está tramitando nesta Casa, porque também o PL altera o ordenamento de ocupação do solo urbano desta cidade, incluindo modificações em Zeis e áreas de proteção ambiental importantes, o projeto de autoria do Executivo tramita na Câmara em regime de urgência, o que é vedado pela própria legislação urbanista.

O PL altera diretamente e indiretamente o Plano Diretor, burlando o processo legislativo especial exigido para esse tipo de

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

revisão. O PL nº 175/2024, na nossa opinião, ele precisa ser retirado do debate, ele precisa proceder todos os trâmites necessários, porque ele vai alterar a parcela significativa do PDDU. O PDDU é um projeto que nós estamos reivindicando, que já está em tempo de debate na sua revisão e que fazer isso antecipando esse debate significa, na nossa avaliação, burlar todo o processo de debate do PDDU.

Ele também traz outras irregularidades, como a ausência de participação popular. O projeto não seguiu o processo participativo previsto no Estatuto da Cidade, na Constituição Estadual e na Lei Orgânica do Município. Falta de estudos técnicos prévios, requisitos obrigatórios que alteram o PDDU, conforme o Estatuto da Cidade e a jurisprudência nacional. Também não houve manifestação do Conselho Municipal de Meio Ambiente, que até hoje não foi instalado e que tem competência expressa para revisar alterações do PDDU antes do envio à Câmara. Desde janeiro, nosso mandato solicitou ao município os estudos técnicos prévios que norteiam o PDDU, e não recebemos até hoje.

Portanto, fica aqui o registro do Partido Socialismo e Liberdade, o nosso questionamento em relação ao PL nº 175. Dizer que é necessário colocar o debate sobre o PDDU — já concluindo, Sr. presidente — com urgência nesta Casa, para que a gente, de fato, possa fazer uma revisão do PDDU que possa

proceder os processos legislativos necessários e para que, de fato, a sociedade possa se manifestar, mais uma vez, sobre o planejamento urbano desta cidade, que é tão caro e urgente para a nossa população.

Muito obrigado.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Obrigado, vereador Hamilton Assis.

Encerrando o Pinga-Fogo, o vereador Téo Senna, pelo tempo de cinco minutos.

SR. VEREADOR CEZAR LEITE (PL): Comunicação inadiável, Sr. presidente, por favor.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Comunicação Inadiável, vereador Cezar Leite.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR CEZAR LEITE (PL)** NA 47ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 11 DE AGOSTO DE 2025 – **COMUNICAÇÃO INADIÁVEL**.

Obrigado, Sr. presidente.

Minha Comunicação Inadiável, primeiro, é parabenizar pelo Dia do Advogado hoje, que é uma profissão belíssima. Nossos assessores advogados, que tanto nos ajudam no dia a dia desta Casa, meus parabéns pelo dia de hoje.

Projeto como o Projeto nº 88, que é o nosso projeto que colocamos como, inclusive, prioridade na avaliação da CCJ, que é fornecimento dos dispositivos auriculares para autistas.

Então, já peço aos meus colegas vereadores que analisem esse projeto de suma importância para nossos filhos autistas daqui da Cidade do Salvador, em que a Prefeitura poderá fornecer de forma gratuita — desde que siga regramentos — o fone para evitar agitação, para evitar qualquer tipo de desconforto para nossos filhos autistas.

Então, feliz Dia dos Advogados no dia de hoje.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Obrigado, vereador.

Vereador Téo Senna, pelo tempo de cinco minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR TÉO SENNA (PSDB)** NA 47ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 11 DE AGOSTO DE 2025 – **PINGA-FOGO**.

Sr. presidente, Sras. vereadoras, Srs. vereadores, Plenário aqui presente hoje.

Subo a esta Tribuna para falar de um tema que me atinge como educador, professor durante 36 anos no estado — me aposentei tem nove anos —, e como vereador: a educação pública

da Bahia. Nos últimos meses, o governo do estado tem comemorado, cheio de pompa, o suposto avanço da Bahia no Índice de Desenvolvimento de Educação Básica, o Ideb. Propaganda é dinâmica em todos os lugares.

Dados divulgados apontam que o estado teria registrado crescimento pelo terceiro ano consecutivo, mas eu pergunto: será que esse número reflete, de fato, uma melhoria real da aprendizagem dos nossos estudantes? A minha resposta para isso, infelizmente, é não. Esses índices, senhoras e senhores, estão sendo inflados por uma política nociva e irresponsável: a aprovação automática. Uma medida que, sob o pretexto de garantir a progressão escolar, empurra alunos para a série seguinte sem que tenham assimilado os acontecimentos básicos, criando um efeito estatístico de mascarar a realidade.

Recentemente, denunciei nesta Casa o caso do Colégio da Polícia Militar Dona Leonor Calmon, uma instituição respeitada por sua disciplina e qualidade de ensino. Por determinação da Portaria nº 190/2024, do governo do estado, alunos considerados conservados seriam automaticamente promovidos ao próximo ano no regime de progressão parcial. Ou seja, mesmo com as deficiências graves na aprendizagem, passariam de ano.

O problema não é apenas local. O próprio debate nacional já reconhece que a aprovação automática é uma das causas da queda de qualidade na educação. Especialistas apontam que essa

política fragiliza o compromisso com a aprendizagem, desmotiva o estudante, se esforça a desvalorizar o professor e gera um contingente de jovens, ao fim da educação básica, sem dominar leitura, escrita e matemática.

Não por acaso, tramitam, no Congresso Nacional e na Assembleia Legislativa, projetos de lei que buscam acabar com essa prática, estabelecendo que a progressão dos alunos seja condicionada ao real aproveitamento escolar. Essa é uma pauta que defendo com convicção, porque não podemos construir o futuro da Bahia em alicerce de areia. A educação é, sim, a base de desenvolvimento de qualquer sociedade, mas para isso é preciso investir em formação de professores, estrutura escolar, acompanhamento pedagógico e política de combate à evasão, e não maquiar problemas estruturais com um número que engana a população.

A aprovação automática não é inclusão, é ilusão; não é política séria, é atalho perigoso. É atalho na educação e que só leva a um destino: ao fracasso. Por isso, deixo aqui o meu apelo ao governo do estado: abandone essa política imediatista e assuma, de fato, o compromisso de oferecer uma educação pública de qualidade, que prepara os jovens para o desafio do mundo e que honra a confiança da família baiana.

É uma situação realmente muito crítica, muito difícil. Nós, que tivemos a oportunidade de ser alunos do Severino Vieira, do

Central, nos tempos que você realmente participava de um processo de aprendizagem muito complexo, muito difícil para você passar, para somar suas notas, hoje, quantas matérias você perder você está progressivamente nomeado para continuar o próximo ano, ocasionando uma série de dificuldades para toda a população, para todos os moradores.

É por isso que eu espero que na Assembleia e no Congresso Nacional possam realmente reprovar esse progresso de aprovação automática, dificultando, sim, cada vez mais, a educação, a educação da Bahia.

Muito obrigado, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO)** NA 47ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 11 DE AGOSTO DE 2025 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Obrigado, vereador Téo Senna.

Encerrado o Pinga-Fogo. Inscrições e Representações Partidárias. Pela liderança da oposição? Liderança do governo? O vereador Téo Senna indica? Eu posso ocupar o espaço se não houver inscrito? É você mesmo? No tempo, líder de oposição, da liderança da oposição, é Aladilce mesmo? Pronto. Mas termine.

Vereadora Aladilce Souza, pelo tempo de cinco minutos, pela liderança da oposição. Pela liderança de governo? Vereador Sandro Filho. Vereadora Aladilce.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA ALADILCE SOUZA (PCdoB)** NA 47ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 11 DE AGOSTO DE 2025 – **REPRESENTAÇÃO PARTIDÁRIA**.

Srs. vereadores, Sras. vereadoras, eu trago aqui, no horário da liderança, eu acho que essa minha fala representa, inclusive, um questionamento de toda a bancada sobre a convocação dos concursados da área da Saúde. Mais uma vez, Sr. presidente, eu quero dizer que nós solicitamos, fomos em audiência ao secretário, que prometeu tão logo o Ministério Público liberasse aquele inquérito seria feita a homologação. E até o momento não foi feita, estamos aqui com a representação dos concursados.

São mais de 500 pessoas que estão aguardando, que estudaram, que se dedicaram, e inclusive um concurso que nós tomamos conhecimento, está circulando, que foi feito através de uma empresa que, inclusive, recebeu um valor estratosférico. Então, nós estamos, mais uma vez aqui, cobrando do prefeito Bruno Reis que homologue o concurso e convoque os concursados. Afinal de contas, nós não podemos ter e continuar

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

tendo a fragilidade e a precariedade que temos nos serviços de saúde por conta da falta de pessoal. Nós temos falta de enfermeiros, de técnicos de enfermagem, de farmacêutico, de pessoal da área de vigilância, bioquímica, enfim. É uma multiplicidade de profissionais necessários para que a rede de atenção primária à saúde funcione bem.

O Hospital Municipal, por exemplo, a emergência está fechada. Provavelmente, um dos problemas é a falta de pessoal. Um hospital que começou com honras e pompas, o município festejando, está lá a emergência fechada. Então, quando o prefeito fez o concurso, com certeza, no orçamento — contradiga-me a vereadora Marta, que é da Comissão de Orçamento — já estava lá previsto o recurso para pagamento do pessoal.

Então, não tem por que essa demora, desde fevereiro que o pessoal aguarda esse chamado. Não existe nenhum problema, nenhuma desconfiança em relação à lisura do pleito, que foi, inclusive, um inquérito e uma apuração feita pelo Ministério Público, que ouviu mais de 100 pessoas e liberou o concurso há mais de um mês, antes mesmo do São João.

O promotor — inclusive eu estive com ele, eu tenho a ata dessa audiência com o promotor — disse que não tinha nenhum problema, nenhum óbice para que essas pessoas sejam convocadas. Então, secretário Rodrigo Alves, prefeito Bruno Reis,

homologuem o concurso e convoquem os concursados porque o Sistema Único de Saúde, em Salvador, necessita dessas pessoas.

Eu quero, aqui também, dizer, Sr. presidente, que nós vamos realizar, no dia 25, uma audiência pública, onde a gente vai estar chamando, aqui, a representação. O próprio secretário de Saúde, se ele não puder vir, que ele mande alguém representando a Secretaria, que possa nos dizer quais são os motivos dessa demora.

Estamos chamando, também, o Ministério Público e a Comissão de Concursados. E quero convocar e convidar todos e todas, que estão aqui, para que possam participar desse momento.

Quero dizer, também, que tenho recebido, vereador Sílvio, muitas denúncias em relação à conservação da cidade. Nós estamos, já há seis meses desta Legislatura, e nós não temos visto movimentação da Prefeitura no sentido da manutenção, de melhorar a conservação da cidade. São muitas vias com buracos. Eu tenho recebido, diariamente a gente recebe, precisamos enumerar e mandar. Temos mandado, inclusive, cobranças para as Secretarias, de buracos, pavimentação asfáltica, que não foi recomposta; também a limpeza urbana. Apesar de um contrato ter sido renovado, um contrato que está envolto, também, em discussões relacionadas à regularidade, a envolvimento em denúncias.

Então, é preciso que essas pesquisas, que hoje são feitas fazendo uma avaliação positiva, não refletem o que estamos vendo na cidade, nem em relação ao transporte, que cada vez mais a gente tem denúncias, nem em relação à conservação da cidade, muito menos em relação à assistência à saúde.

As pessoas continuam indo para a fila de madrugada tentar uma consulta, tentar um exame, tentar um cuidado da sua saúde, tomografia, ressonância magnética, um raio-x simples, hemograma. Esses exames que são simples e que não se consegue resolver na rede municipal.

Tem uma senhora que tem me procurado todo dia, que está com dois anos, vereadora Ireuda, precisando fazer uma colonoscopia. Então, eu, como profissional da área da saúde, eu não sou daquelas que acham que quanto pior, melhor. Eu acho que quanto melhor, melhor.

Então, o apelo que a gente faz aqui é no sentido de que o prefeito e o secretário de Saúde procurem ver quais são os pontos de dificuldade, os gargalos, e até se precisar desta Casa para a gente aprovar projetos ou qualquer procedimento, que assim o faça, para que a gente possa contribuir para o sistema melhorar.

E a pesquisa de um instituto que previu a vitória, no pleito passado, e que depois deu errado, a gente precisa ver o que há com esse instituto, qual a metodologia que é usada. Então, é preciso relativizar.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

Obrigada.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO)** NA 47ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 11 DE AGOSTO DE 2025 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Obrigado, vereadora.

Peço a todos os vereadores, para posição de promulgação, para promulgarmos a Resolução nº 3.488/2025, relativa à Resolução que foi aprovada nesta sessão. Promulgada.

SR. VEREADOR ANDERSON NINHO (PDT): Presidente!

SR. VEREADOR TÉO SENNA (PSDB): Pela Ordem, presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Vereador Anderson Ninho, Comunicação Inadiável. Depois, Pela Ordem, vereador Téo Senna.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR ANDERSON NINHO (PDT)** NA 47ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 11 DE AGOSTO DE 2025 – **PELA ORDEM.**

Sr. presidente, aproveitando que a vereadora Aladilce falou sobre saúde, peço a sua ajuda, que você possa me ajudar na questão da regulação, vereadora.

Todos os dias, centenas de regulações, pessoas que estão morrendo na fila. Ajude-nos, por favor, a população de Salvador. A senhora como vereadora, seja uma porta-voz com o governo do estado, para ajudar a gente, porque eu não estou aguentando mais no meu celular tanta gente, tanta gente pedindo e até morrendo na fila, nessa fila da morte que é a fila da regulação.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Vereador Téo Senna, Pela Ordem.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR TÉO SENNA (PSDB)** NA 47ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 11 DE AGOSTO DE 2025 – **PELA ORDEM.**

Sr. presidente, primeiro, quero parabenizar os 78% de aprovação do prefeito Bruno Reis.

E, ao mesmo tempo, a gente que conhece a cidade, que caminha em todos os bairros, eu fico estarrecido. Nada pior do que ave de mau agouro, aquela que acha o que é pior, melhor.

A gente sabe do trabalho feito pela Limpurb em Salvador, o cuidado que tem com a cidade, na limpeza que eu vejo em todas

as avenidas. E com o olhar em todos os cantos, para cada vez melhorar, e a população cada vez aprovar, realmente achar que a cidade está cada vez pior? As pessoas não acreditam nisso. Nas coisas acontecendo na Cidade do Salvador a gente vê essa melhoria.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Obrigado, vereador. A vereadora Cris Correia, Comunicação Inadiável.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA CRIS CORREIA (PSDB)** NA 47ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 11 DE AGOSTO DE 2025 – **PELA ORDEM**.

Boa tarde a todos. Eu queria aqui me associar à fala do meu colega Anderson Ninho, em relação ao que a vereadora Aladilce acabou de colocar ali, naquela Tribuna. E aí, eu quero falar, especificamente, sobre o exemplo que a senhora deu, vereadora, que está com uma senhora de... enfim, não reparei se a senhora mencionou a idade, mas não interessa também, há não sei quanto tempo, para fazer colonoscopia. De fato, infelizmente, fazer colonoscopia não está sendo fácil na rede pública.

Agora, é preciso esclarecer para a população que a rede municipal, o município, é responsável pelo PSF. O PSF não

oferece exame de colonoscopia. E, inclusive, eu também tenho gente para fazer exame de colonoscopia, e eu ficaria extremamente feliz e lhe agradeceria se você fizesse o seu papel junto ao governo do estado, como vereadora de oposição que a senhora é.

Se a senhora não sabe — a senhora é da área de saúde, então com certeza deve saber —, para fazer exame de colonoscopia é preciso regular. E aí, minha amiga, infelizmente, é por isso que a senhora não consegue. Porque para regular, nesse estado da Bahia, está difícil. A senhora sabe que está difícil.

Então, o PSF, infelizmente, não pode fazer exame de colonoscopia. Eu gostaria muito, muitíssimo, e ficaria extremamente agradecida se a senhora, junto ao seu governador, tomasse as devidas providências e garantisse exame de colonoscopia, ressonância, tomografia e tantos outros para os nossos cidadãos soteropolitanos e baianos.

Eu ficaria realmente agradecida. E você pode contar comigo no dia que a senhora marcar uma reunião, fizer qualquer outra iniciativa desse sentido, junto ao seu governador, junto ao estado da Bahia, para que a gente regularizasse isso.

SRA. VEREADORA ALADILCE SOUZA (PCdoB): Presidente, eu prometo em trinta segundos responder, para a gente passar adiante.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Pela Ordem, vereadora Aladilce.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA ALADILCE SOUZA (PCdoB)** NA 47ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 11 DE AGOSTO DE 2025 – **PELA ORDEM**.

Vereadora, em primeiro lugar, eu não sei se a senhora sabe que o município de Salvador é gestão plena e contratualiza com as clínicas esses exames. Então, ele tem responsabilidade. Não é só PSF, não. Contratualiza. Não sei se a senhora sabe que o município de Salvador também tem regulação, regula exames. Por isso que eu estou falando. E estou dizendo que é preciso melhorar. A saúde em Salvador está ruim. Os mecanismos precisam melhorar.

Respondendo ao vereador Anderson Ninho, eu proponho, Sr. presidente, que a gente faça aqui um debate e traga a secretária de Saúde do estado e traga o secretário municipal para a gente discutir esse tema: regulação. Realmente, a gente precisa, até porque todos nós somos demandados.

Então, eu estou propondo aqui e queria que o senhor encaminhasse.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO)** NA 47ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 11 DE AGOSTO DE 2025 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Obrigado, vereadora. Estão suspensas as Comunicações Inadiáveis. Nós temos o tempo partidário. Nós temos um vereador que está na Tribuna, convidado há alguns minutos. Ele vai fazer uso da palavra agora, que é o vereador Sandro Filho, pela liderança de governo.

Lembrando que PCdoB, Republicanos, PP, União Brasil, PDT, PSOL, PSDB, PSD, DC e PL têm tempo partidário para fazer uso. Vamos seguir com a sessão. Vai dar para todo mundo falar.

Vereador Sandro Filho com a palavra, pelo tempo de cinco minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR SANDRO FILHO (PP)** NA 47ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 11 DE AGOSTO DE 2025 – **REPRESENTAÇÃO PARTIDÁRIA**.

Muito obrigado, presidente.

Eu não ia nem entrar nessa seara, mas eu acho importante, já que o debate aqui se acalorou.

Vou fazer uma pergunta à Sra. vereadora Aladilce, com todo o respeito que eu tenho à senhora, e a senhora sabe que eu tenho respeito pela senhora. Qual foi a última vez que a senhora pisou em uma UPA? Lembra? A última vez que a senhora foi em uma UPA, seja como paciente ou seja também para fiscalizar? Pois é, essa é a questão. Eu acho que a gente aqui às vezes perde muito tempo discutindo certas coisas que acabam ficando apenas no Plenário e, no final das contas, a população nem assiste isso aqui. A população nem assiste isso aqui.

Eu estive fiscalizando o pronto atendimento recentemente e eu constatei um problema que eu já venho constatando em diversas outras fiscalizações de UPA que eu faço. E olhe que eu não sou da oposição, eu sou da base do governo aqui e, mesmo assim, eu fiscalizo as UPAs. É muito fácil a gente ficar aqui no discurso. Eu aconselho a senhora que vá numa UPA fiscalizar para entender realmente o que acontece. E eu faço isso.

Eu fui no pronto atendimento fiscalizar e descobri que estava... na verdade, o problema que está acometendo a saúde da cidade: as UPAs não conseguem suprir a demanda por falta de educação da população que não sabe para onde ir. É culpa da população? Não é. Enquanto vereador, o que eu proponho que a Prefeitura faça — porque é culpa da Prefeitura —, o que a Prefeitura tem que fazer: uma campanha conscientizando, como fazia na época do Covid, uma campanha ensinando.

Se a pessoa está sentindo um certo tipo de sintoma, o que ela vai procurar? É um pronto atendimento? É uma UBS? Depende. É uma UPA? A população precisa se educar perante isso e a Prefeitura precisa fazer essa gestão. Só que a gente não pode esquecer também da questão da regulação.

Eu vou te dar um exemplo que eu já fui mais de uma vez, mais de duas vezes, inclusive, já fui fiscalizar uma UPA que é um grande exemplo aqui nesse assunto, a UPA de Santo Antônio, que fica na frente do Hospital Irmã Dulce. Essa UPA fica superlotada porque as pessoas vão para lá acreditando que vão ser reguladas direto para o Hospital Irmã Dulce, o que não é verdade. Acaba que a UPA fica extremamente lotada porque o estado não regula.

Essa UPA tem a capacidade de internamento três vezes... na verdade, essa UPA está com a capacidade lotada três vezes mais do que a UPA suporta, e não consegue internar mais ninguém, porque o estado simplesmente não regula.

Então, pode até pedir para tirar das Notas Taquigráficas, mas eu vou falar aqui: eu acho isso aqui uma perda de tempo. E digo mais. Eu acho isso aqui uma demagogia, a gente ficar nesse debate aqui, principalmente da parte da senhora. E estou sendo sincero. A senhora pode pedir para tirar das notas, mas eu estou sendo sincero com a senhora. Isso aqui é uma demagogia. A senhora deveria fiscalizar e entender o que está acontecendo.

Essa aqui é a minha opinião sincera. Não falo aqui nem como vereador, falo como cidadão aqui, inclusive. Obrigado.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Complementando o tempo de governo. Um minuto e meio, vereador Anderson Ninho.

SRA. VEREADORA ALADILCE SOUZA (PCdoB): Comunicação Inadiável.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Comunicação Inadiável?

SRA. VEREADORA ALADILCE SOUZA (PCdoB): Pela Ordem.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA ALADILCE SOUZA (PCdoB)** NA 47ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 11 DE AGOSTO DE 2025 – **PELA ORDEM.**

Sr. presidente, eu queria que tirasse das Notas Taquigráficas o conteúdo que o vereador que me antecedeu disse, que eu estou falando que é demagogia. Eu estou fazendo um debate sério aqui. Eu acho que isso não cabe. Eu nunca disse que o senhor é demagogo e espero que esse adjetivo não seja dirigido à minha pessoa. Por favor, Sr. presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Quem foi o autor, então, da fala, o vereador Sandro Filho.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR SANDRO FILHO (PP)** NA 47ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 11 DE AGOSTO DE 2025 – **PELA ORDEM.**

Presidente, Pela Ordem. Eu não disse que a senhora é demagoga, em momento nenhum. Eu falei que o discurso da senhora aqui, neste momento, eu achei que foi uma demagogia, mas a senhora já pediu para retirar das Notas. Ótimo, sem problema nenhum. Obrigado. É bom ter interpretação.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO)** NA 47ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 11 DE AGOSTO DE 2025 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Retirar a palavra “demagogia” e “demagoga” da Ata.

Vereador Anderson Ninho, por um minuto e meio, complementando o tempo da liderança de governo.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR ANDERSON NINHO (PDT)** NA 47ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 11 DE AGOSTO DE 2025 – **REPRESENTAÇÃO PARTIDÁRIA.**

Sr. presidente, Srs. vereadores. Sra. vereadora Aladilce, a senhora sabe o carinho e o respeito que eu nutro pela senhora, porém eu não concordo e não vou aceitar, eu estando vereador de Salvador, um vereador que está fiscalizando também, que vai nos pontos de atendimento, que vê todos os dias as pessoas morrendo e sofrendo com a regulação, a senhora defender o indefensável. Não tem cabimento aqui a senhora defender o indefensável.

Então a senhora não está morando em Salvador, a senhora não está vendo as pessoas morrendo todos os dias nas filas de regulação. Então, a senhora está morando em outro local que não é Salvador. A senhora não está vereadora de Salvador, porque a senhora defender o indefensável, eu não vou poder estar sentado aqui e aceitando isso, Sandro, de pronto assim.

Então, você que está neste momento agora me assistindo, neste momento há uma vereadora aqui de Salvador querendo defender a regulação. Você que está nesse momento agora precisando de uma regulação ou que está com seu ente querido ali para morrer, quem está certo? O vereador Anderson Ninho ou

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

a vereadora Aladilce que está aqui defendendo a regulação? Pelo amor de Deus, isso é inadmissível.

Deus abençoe a todos.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Pelo PCdoB? Vou fazer a inversão do tempo da posição do PCdoB com o PSD.

Então, vereador Felipe, pelo tempo de dois minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR FELIPE SANTANA (PSD)** NA 47ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 11 DE AGOSTO DE 2025 – **REPRESENTAÇÃO PARTIDÁRIA.**

Boa tarde, Sr. presidente, boa tarde, colegas vereadoras e vereadores aqui presentes. Agradeço à líder do governo, a vereadora Aladilce Souza, por permitir essa inversão — a líder da oposição, líder do governo do estado —, por permitir essa alteração na ordem.

Sr. presidente, senhoras e senhores aqui presentes, as pessoas que nos acompanham e nos assistem pelas redes sociais, TV e Rádio Câmara, hoje é um dia muito especial para mim, tanto para os colegas também, que escolheram o Direito como caminho profissional. Hoje é Dia do Advogado, Dia da Advocacia, uma profissão que exige estudo, preparo e, acima de tudo,

compromisso com a justiça, com as pessoas. Tenho orgulho de ter esta formação, porque ela me ensinou que defender direitos é também trabalhar para criar novas oportunidades e melhorar a vida de quem mais precisa.

Saudar os estudantes que estiveram aqui também presentes hoje, da Associação Metropolitana de Estudantes Salvador, na figura de Ana Luíza, estudante do Ifba, que solicitaram um grupo de trabalho para tratar do passe livre.

Com a pauta da juventude, quero lembrar os colegas que amanhã, dia 12 de agosto, é o Dia Internacional da Juventude. Enquanto presidente do PSD Jovem do estado da Bahia e vereador jovem do PSD aqui na Cidade de Salvador, não poderia deixar essa data passar sem trazer, nesta Casa, este registro.

E uma proposta que conversa diretamente com o futuro da nossa cidade e com o sonho de muitos jovens. Apresentei o Salvador Game Lab, que é uma indicação ao Executivo para que Salvador tenha um laboratório público de desenvolvimento para jogos digitais. Um espaço de formação, experimentação, empreendedorismo, na área da tecnologia, onde jovens possam aprender, criar e se inserir num dos mercados que mais crescem no mundo, que é o mercado games e esporte.

Meu lema, Sr. presidente, é “a juventude que faz a diferença”, e acredito nisso de verdade. A juventude de Salvador pode fazer uma diferença enorme na nossa cidade, basta que a

gente dê mais espaço, mais oportunidades e mais ferramentas para que eles possam mostrar todo o seu potencial. Investir na juventude é investir no presente e no futuro, é abrir caminhos para que eles sonhem e que realizem. Este é o nosso compromisso que reafirmo aqui.

Para concluir, Sr. presidente, gostaria de convidar todas as pessoas para a sessão especial que irei promover aqui nesta Casa, no Centro de Cultura, no dia 9 de setembro, às 18h30min. No nosso Centro de Cultura.

Muito obrigado.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Comunicação Inadiável, vereador Silvio Humberto.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR SÍLVIO HUMBERTO (PSB)** NA 47ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 11 DE AGOSTO DE 2025 – **COMUNICAÇÃO INADIÁVEL.**

Sr. presidente, venho aqui hoje, aproveitando que é 11 de agosto, cumprimentar todos os estudantes do nosso estado, da importância que tem a educação, particularmente a importância que a educação tem na minha vida, como transformou a vida de muitos que estão aqui. Pegando a isso o nosso Instituto Cultural Steve Biko, que há 33 anos vem promovendo ações afirmativas,

promovendo mudanças, transformando a vida das pessoas, tornando pessoas em possíveis. E quero dizer o quanto a educação tem este poder, este papel transformador em nossas vidas. Então, é a educação que tem a capacidade de levar, de alargar a mente. Dizer que três coisas mudaram a minha vida, Sr. presidente: a primeira foi estudar, a segunda foi estudar e a terceira foi estudar.

Muito obrigado, Sr. presidente. E Pela Ordem, gostaria de pedir verificação de quórum.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Antes da verificação de quórum, o presidente também fará aqui uma Comunicação Inadiável.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO)** NA 47ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 11 DE AGOSTO DE 2025 – **COMUNICAÇÃO INADIÁVEL.**

Nós tivemos, no dia de hoje, o anúncio de um resultado de uma pesquisa. Só gostaria de esclarecer que o instituto é um instituto oficial de pesquisa, faz pesquisas em todos os ambientes políticos. Esta pesquisa, inclusive, tem um relatório de diversas amostragens, desde o início do ano de 2024. É claro que ela avalia a opinião pública em relação à gestão.

Então, acho importante que a Câmara Municipal de Salvador não despreze essas informações, até mesmo porque é a opinião da população.

Então, faço aqui a Comunicação Inadiável da pesquisa do Instituto Paraná, que foi amplamente divulgada por vários veículos de comunicação. Cabe, logicamente, a cada cidadão e a cada cidadã, fazer a avaliação dos indicadores que essa pesquisa traz.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO)** NA 47ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 11 DE AGOSTO DE 2025 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Verificação de quórum, vereador Omar Godilho, 1º secretário.

SR. VEREADOR OMARZINHO GORDILHO (PDT): 11 vereadores, presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Não havendo quórum para a continuidade da sessão, suspendemos a sessão pelo tempo de 15 minutos.

SESSÃO SUSPENSA.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO)** NA 47ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 11 DE AGOSTO DE 2025 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Não restabelecido o quórum, declaramos encerrada esta sessão, convocando outra para período regimental, para o dia de amanhã, 12 de agosto, no horário regimental, às 14h30min.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br